



ESPINHO

vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: FRANCISCO AZEVEDO BRANDÃO

DIRECTOR ADJUNTO: MANUEL ANTÓNIO

ANO 6.º — N.º 282 — 22/2/85 — PREÇO 17\$50

Nota da Semana

O acesso ao Ensino Superior

Um novo sistema de acesso ao Ensino Superior está a ser estudado desde Novembro do ano passado, baseado num projecto apresentado pelo secretário de Estado do Ensino Superior, dr. Pinto Machado, para ser posto em vigor ainda no presente ano lectivo.

Se por um lado, tal iniciativa possa merecer o louvor público pelo que ela poderá vir a transformar e a melhorar o nosso actual sistema de ingresso à Universidade, por outro lado, não pode deixar de receber sérias críticas, na medida em que se pretende impôr ainda este ano e quando ele já vai a meio, um novo sistema.

Dessas críticas já começou a fazer eco alguma imprensa, tanto contra a metodologia que irá ser utilizada como ainda, por parte dos alunos que se queixam desconhecer completamente as regras do jogo que estão ainda por definir.

Segundo fontes do Ministério da Educação, o novo sistema constará de um exame de admissão com duas provas: uma de capacidade geral «destinada a averiguar se o estudante possui a capacidade intelectual requerida para ingressar e progressão em qualquer curso superior»; outra de preparação específica «que visa avaliar se o estudante possui preparação científica respeitante ao programa de determinada disciplina em relação com o curso ou grupo de cursos a que concorre».

Nesta última prova haverá quatro grupos de disciplinas: Matemática, Biologia, Literatura Portuguesa e Filosofia, cuja matéria base será a do 12.º ano, com excepção do grupo de Biologia, cujo programa será o do 10.º ano.

Finalmente, para a obtenção da nota de candidatura deixarão de contar as avaliações finais e a avaliação até ao 12.º ano, inclusive.

Ora se assim for, temos de concluir que o novo projecto a sair ainda este mês, vem modificar completamente o actual sistema de acesso à Universidade, pelo que não estranhemos a expectativa dos milhares de alunos que, desorientados, não sabem o que hão-de fazer.

Embora o projecto preveja uma maior abertura do «numerus clausus», nem assim parece justificar que entre ainda este ano em vigor.

Para qualquer jogo é preciso definir, logo de princípio, as suas regras que os intervenientes sabem com que contar e aplicar as estatísticas adequadas e necessárias para o êxito final!

FRANCISCO AZEVEDO BRANDÃO

SOLVERDE dá 40 mil contos a Braga!...

—Golfe de Espinho espoliado em favor da Rampa da Falperra.

Os espinhenses lembram-se quando a Solverde de Manuel Violas, pseudo benemérito cidadão na boca dos seus mais directos beneficiados em meia dúzia de patacos para festinhas, secções e clubes de jeito caseiros, que o enaltecem e defendem, ter dado uns subsídios ao Braga e Guimarães quando presidia à direcção do Sp. de Espinho o então presidente da Câmara José Fonseca?

E os verdadeiros espinhenses, os que lhes interesse, de facto, o progresso e bem da sua terra, hoje em vias de ser um Coutada onde ainda há-de ser preciso pu'ar bilhete nas fronteiras a uma associação de malfeitores para poder agir entrar lembram-se, ainda, das promessas de total investimento que prometiam os malabaristas da manipulação?

Pois essa mesma Solverde, Sociedade por acções (que já estão na sua esmagadora maioria na mão de determinado clã) formada por espinhenses fiados na sua incisiva actuação no desenvolvimento turístico, social, desportivo, económico e tudo o mais que os seus lucros fabulosos permitem, continua a actuar à mercê da vontade dum indivíduo megalómano, assessorado por um staff tenebroso e apadrinhado por indivíduos que efemeramente têm o cadeirão do poder e se prestam a favores compensados por não se sabe ao certo que favores...

Como se não bastasse este sórdido quadro, outros apêndices se penduram na sua moldura, como sanguessugas, apêndices invertidos, prostituídos, senis, esclerosados por uma política idiota de ganância e arrogância.

Os espinhenses lembram-se do desvio dos milhares de contos da obrigação da Solverde destinada à variante à EN 109 para a marina de Leça?

Pois agora o actual Secretário de Estado de Turismo que não interessa o nome, desviou a verba destinada à Estalagem do Golfe, que até é reversível para a Câmara, para a Rampa da Falperra em Braga! São 40 mil contos e que faziam parte do novo programa de obrigações de uma concessionária do jogo arranhou depois da passagem da concessão a permanente.

Este autêntico golpe de prepotência do Secretário de Estado de Turismo dum Governo periclitante que o senhor Soares comanda, merece a viva repulsa de todos os verdadeiros espinhenses. Andam por aí uns patetas preocupados que no próximo concurso para a concessão de jogo surja gente que não seja benemérita para a cidade. Como se vê Lisboa põe e dispõe quem quer que seja a gente. Estamos em posição segura para informar os nossos leitores que o Oporto Golfe Clube firmou contacto com o Hotel Praia Golfe, do Grupo SONAE, para um intercâmbio de

turistas praticantes de golfe hospedados naquela unidade hoteleira. Este contacto fez com que alguém ligado à Solverde procurasse, junto do Secretário de Estado de Turismo, retirar uns milhares de contos concedidos ao Golfe da verba que se destinava à variante.

Isto como revanchismo por não ser considerado o Aparthotel a unidade hoteleira para o contrato.

Este acontecimento poderá ter ligação com o acto de subtracção ao Golfe em benefício da Rampa da Falperra.

Quando esta chuchadeira foi conhecida segunda-feira pelo presidente da Câmara, houve reunião de emergência a que até compareceu a deputada Rosa Albernaz, felizmente entre nós por não ter havido reunião em Lisboa das mulheres Socialistas. A reunião, que ocorreu à porta trancada e de que estiveram ausentes alguns vereadores, resultou que se deliberasse ir a Lisboa quarta-feira 20, para protestar. A modos como se fez quando foi o caso dos Parques da cidade e de Campismo de Sales. Protestar depois dos factos consumados para parecer haver preocupação e repúdio.

Da diligência ficaremos a saber alguma coisa se a Câmara fizer um comunicado à população após a jornada de protesto.

Por nossa parte estamos ao dispor. Espinho precisa de saber como é que se passam estas coisas, da boca dos responsáveis.

Teologia da libertação

Perante as gritantes disparidades, no económico, no social e até no político, que grassam por todo o Mundo, com gravíssimas incidências nas Repúblicas Latino-Americanas, parte do Clero católico desses países, estão pela palavra, pon-do em prática uma nova filosofia dogmática, a que dão o nome de Teologia de Libertação, toda voltada em tom acusatório para a desumana miséria em que vive a maior parte das populações, em relação às escandalosas fortunas, de uma minoria, déspota e cruel.

Não tem esta forma de encarar os Evangelhos, como era de esperar, a aprovação da Igreja, bem patente na voz do seu mais alto dignatário, o Papa, que alcunha de falsos profetas os seus defensores.

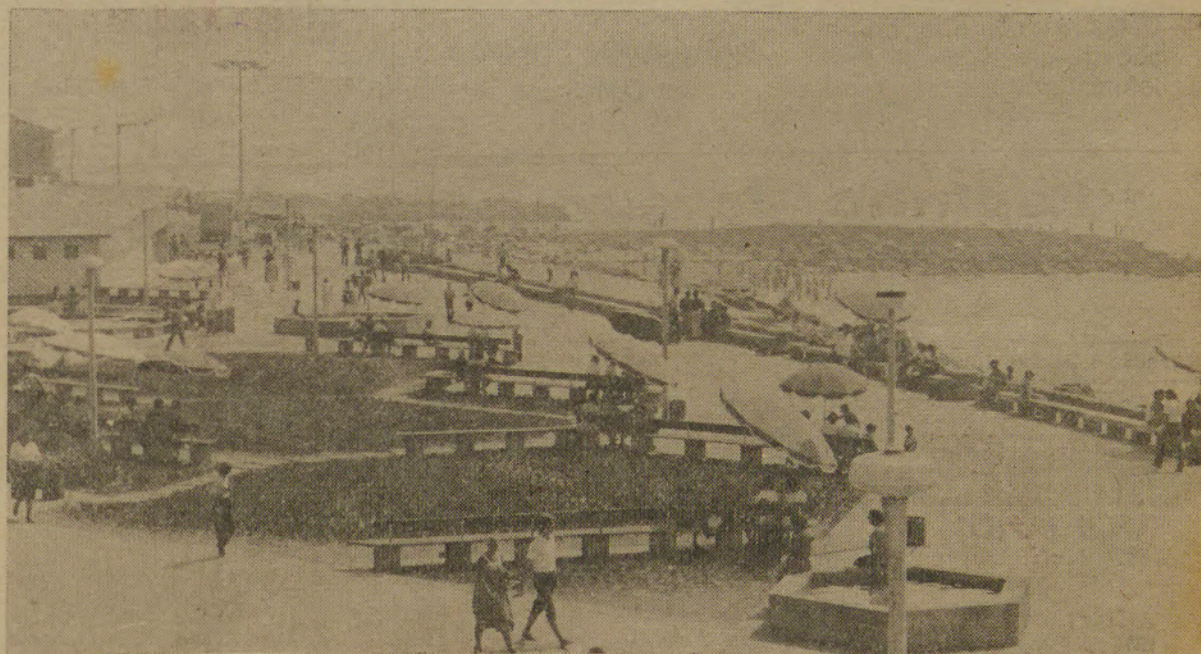
Seria ingratitude e injustiça, não reconhecer, que há séculos, particularmente depois do Século XVI, que toda a hierarquia católica, atra-

vés de encíclicas, pastorais, no púlpito e no altar, tem levantado a sua voz e pondo a sua influência em favor dos trabalhadores e dos pobres. Porém, a verdade é que, apesar da tão propalada Doutrina Social da Igreja, os pobres cada vez são mais e mais pobres e os ricos cada vez mais ricos, verificando-se com tristeza, que salvo algumas e louváveis excepções, a hierarquia católica, mais se tem identificado com os ricos do que com os pobres, em flagrante e completa contradição com os ensinamentos de Jesus Cristo.

Os conceitos teológicos, não podem ser estáticos, mas antes, de se adaptarem a cada época, a cada situação, o que não tem acontecido e daí, que a Teologia da Libertação, possa trazer aos pobres algumas esperanças

Fevereiro-85

«SANTARENO»



A parte inferior da esplanada entre os esporões da piscina e da Rua 23 encontra-se am péssimo estado de conservação. Enquanto é tempo, e o verão demora meia dúzia de meses a chegar, remende-se aquelas poças de água fétida.

semana a semana

Reunião da Câmara

Na reunião pública da Câmara da última sexta-feira o vereador de obras Joaquim Ribeiro votou a favor dum projecto de obra dum familiar seu interessado, o que é contra a Lei. O que significa que a votação terá que ser nula e de nenhum efeito.

Serão Espinhense

Pela terceira vez no espaço de um ano será levado a cabo um SERAO ESPINHENSE que consta de diálogo entre os espinhenses convidados e um entrevistador bem como com a assistência, além de diversas actividades culturais feitas pelos convidados, o qual terá lugar no Restaurante da Piscina de Espinho pelas 21,30 m do próximo sábado, dia 23.

Os convidados espinhenses desta vez são ANTÓNIO CAPELO, actor actualmente em «A BARRACA», que já passou pelo T.P.E., SEIVA-TRUPE e TEAR, que representará extractos de peças, BERTA NUNES,

médica co-organizadora do Congresso de Medicina Popular em Vilar de Perdizes, CÂNDIDO MOTA, realizador radiofónico, uma das vozes do «Em Órbita», nos anos sessenta, responsável pelo «Pas-sageiro da Noite» e pelo actual «Programa da Manhã» na Antena 1 da R.D.P. e ainda MÁRIO RUI NEVES, músico que executará peças para flauta e outros instrumentos.

A entrada é livre, há quatro «histórias» para conhecer e haverá seguramente a reedição duma noite bem passada tanto quanto os anteriores SERÕES.

Assembleia Municipal

EDITAL

Sessão pública no dia 22/2/1985

José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 22 de Fevereiro de 1985 se realizará nos Paços do Concelho uma sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Conclusão da discussão do plano e orçamento da Câmara e do orçamento dos Serviços Municipalizados para 1985;
- 2 — Deliberar sobre a integração do Município de Espinho na Associação Nacional de Municípios Portugueses;
- 3 — Deliberar sobre a criação de um lugar de telefonista;

4 — Parecer solicitado pela Comissão Parlamentar da Administração Interna e Poder Local sobre a criação da Área Metropolitana do Porto;

5 — Deliberar sobre uma proposta do Conselho Municipal para atribuição do nome do Arquitecto Jerónimo Reis na toponímia da cidade.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, aos 11 de Fevereiro de 1985.

O Presidente da Assembleia,

José Augusto Ferreira de Campos

“Espinho Vareiro”

nótula

A Câmara foi apressada ao Secretário de Estado de Turismo protestar por causa do desvio da verba da Estalagem do Golfe para Braga.

Será que aproveitou para solicitar ao SET para repor o despacho do Parque de Campismo de Saes sem vício de forma? E teria aproveitado para ir ao Ministro das Obras Públicas para dar despacho para a posse administrativa urgente dos terrenos para o Parque da Cidade?

Partidos Políticos

P S

Novo Secretariado concelhio da Secção de Espinho, eleito em 9 do corrente mês.

ASSEMBLEIA-GERAL

António Fernando Madureira Gil, António Augusto F. Cavacas, Antenor Sá Pereira.

SECRETARIADO

Luís António R. Albernaz, Rolando Nunes de Sousa, Manuel Sá Couto Alves, Jacinto João F. Noronha, Flávio Soares de Bastos, Francisco Soares de Sousa, Julião Soares Pedrosa, João Vieira Martinho, Américo Pinto Gonçalves.

SUPLENTES

Joaquim Ferreira da Silva, Maria José Vieira da Silva, Albertina Conceição A. Sousa, José Júlio de Carvalho, Alberto Freire da Costa.

C D S

A Comissão Executiva Concelhia de Espinho do C.D.S. convida todos os Militantes e Simpatizantes em particular, e a população de Espinho em geral, a assistir à missa do 2.º Aniversário do falecimento do seu Militante e Fundador Sr. Manuel Alberto Veiga Ribeiro, que será rezada no dia 25 de Fevereiro (segunda-feira), pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Espinho Vareiro

Por razões que se prendem com o feriado de terça-feira de Carnaval, o nosso número de hoje sai só com 4 páginas, pelo que pedimos desculpa aos nossos assinantes e leitores.

A Direcção

Salão Margarida

CABELEIREIRO DE SENHORAS DE

M.ª Margarida T. M. Pardilhó

Rua 16, n.º 489 (junto Bomb. Espinhenses) 4500 ESPINHO

Em poucas linhas

Conforme nos vamos habituando, realizou-se no sábado de Carnaval o BAILE DE CARNAVAL para os componentes, sócios e respectivos familiares do ÓRFEÃO.

Francamente, este fez-nos recordar os velhos Bailes do Órfeão de antanho, onde a alegria, confraternização e camaradagem estiveram de braço dado.

Abrilhou o referido Baile, o Conjunto privativo do Órfeão, agora com novos elementos, já que os anteriores se «despediram», para entrarem na profissionalização!

Porque o ÓRFEÃO DE ESPINHO ainda não mereceu, das nossas entidades, a atenção que é devida a

outros Órfeões, noutras localidades, continua a não ter sede onde possa albergar a sua grande «família orfeónica». E, assim, o aludido Baile teve lugar no salão do Restaurante B.A.R. da Piscina.

E, porque assim é, desta «tribuna» vou lançar o meu apelo a todos os bons espinhenses, que sentem no coração o «pulsar» do Órfeão:

— VAMOS TODOS TRABALHAR, PARA QUE O ÓRFEÃO DE ESPINHO TENHA A SUA SEDE?

Aqui fica o apelo. Oxalá seja ouvido!!!

Observador «Z»

Concurso público para a Câmara

O Município de Espinho publicou um aviso na imprensa local, que termina no próximo dia 3 de Março, para provimento de 3 lugares de terceiro-oficial.

Tem dado que fazer aos candidatos saber a legislação que têm que estudar para fazerem o exame e que é, sem prejuízo de ulte-

rior legislação a partir desta data: Constituição da República Portuguesa e decretos-lei n.ºs 100/84, 24/84, 98/84, 341/84, 77/84, 68/80, 466/79 e 406/82. Convém aos interessados consultarem a relação dos decretos que a Câmara mandará afixar no átrio dos Paços do Concelho.

Jorge Pacheco

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — TEL. 722718

Mudará brevemente para novo consultório na RUA 8 — 361-1.º ESQ. — ESPINHO — TELEF. 722718 (Edifício INVESTIF)

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1984 e 1985, acabadas de sair, Vimura, Parêta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Telefone 721739 ESPINHO

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: Rua 22, n.º 487-1.º (Junto à Câmara)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

Enxovais para noivas, comunhões, acompanhantes, crianças dos 5 aos 12 anos — Lingerie e pré-mamã

ESPOSABELA

RUA 12, 589 — TELEFONE, 724203 — ESPINHO

Redacção e Administração: Rua 18, n.º 738 — Impressão e montagem: Coopertipo - R. José Falcão, 122 - Porto

ESPINHO
vareiro
RUA 18, N.º 738
AP. 229
Telef. 724978
FICHA TÉCNICA

DIRECTOR: Francisco Azevedo Brandão	COLABORADORES: F. Azevedo Brandão Manuel António António de Oliveira F. Martins Lobo Carlos Sárria João Quinta Olívia Leitão	CORRESPONDENTES: Silvalde - M. António Grijó - A. Marques Esmoriz - Aníbal Silva Paramos - A. Gomes Paços Brandão - M. Couro Tiragem média - 1500 ex. por número
---	--	---

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões deste Jornal.

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

Dr.ª Rosa Neves

Rua 23, 773-1.º-Esq. - ESPINHO - Telefone 720116

desporto

FUTEBOL

Nacional da 2.ª Divisão

Espinho, 6 — Valonguense, 0

Jogar bem e golear melhor

Uma goleada é sempre algo de assinalar, num futebol muito avesso a golos. Depois, foi goleada mercê do mérito dos «tigres» e não pelo facto de encontrarem facilidade. A equipa, no domingo carnavalesco, apareceu diferente, disfarçada para muito melhor, daí que seja de desejar que não estejamos na presença duma «máscara» de ocasião, mas da realidade.

Os «tigres» jogaram um futebol apoiado, rápido, com o esférico a girar, sem paragens para mais um drible ou voltinha, como é da praxe na bola indígena, procurando os flancos, isto tudo com boa dinâmica e ritmo, bem como notória boa condição física. Encontraram uma equipa bem fechada na defesa, saindo bem para o contra-ataque, mas ineficaz na frente, embora sempre lutadora e procurando replicar.

Os golos foram aparecendo, alguns de boa feitura, a maior parte através de jogadas com princípio, meio e fim, podiam ter acontecido alguns mais, num espectáculo agradável, com uma exibição que foi, talvez, a melhor, ou uma das melhores, que os «tigres» realizaram esta época no «Avenida».

João Carlos, Jaiminho, Manuel Jorge, Eliseu, Oliveira (enfim, a mostrar-se) e N'habola (pelos golos marcados) os de melhor produção, enquanto o árbitro teve trabalho positivo, embora falhando quando deixou passar em claro uma carga sobre João Carlos, na área.

Ficha do Jogo

Encontro no «Avenida», cerca de 4.500 espectadores, dia de sol, terreno empapado e, depois, muito revolto (tornando-se difícil), apitado por Azevedo Duarte (Braga), coadjuvado por Cunha Antunes e Sousa Gomes, tendo as equipas alinhado:

SP. ESPINHO — Rui; Jaiminho, J. Augusto, Freitas e Eliseu; J. Carlos (Abel, 76 m), Carvalho e M. Jorge; N'habola, Oliveira e David; Não jogaram: Teixeira, J. Manuel, Serra e Dario; TREINADOR: Edmundo Duarte.

VALONGUENSE — Anibal; Mariano, Seabra e Pimenta; Mendes, P. Nogueira e Nunes; M. José, Barbosa e J. Luís (Mota, 35 m); TREINADOR: Pedro Nery.

Ao intervalo: 3-0

Golos: N'habola (27, 45, 52 e 86 m); J. Carlos (36 m) e Oliveira (63 m). Cartões amarelos: J. Luís (21 m) e Alberto (63 m)

MUNICÍPIO DE ESPINHO

EDITAL N.º 18/85

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Torna público, em cumprimento do despacho datado de sete do corrente, que se encontram abertas inscrições pelo prazo de 20 dias para atribuição de 1 fogo do Bloco Habitacional do Plano Parcial da Rua 33 na freguesia de Anta, deste Município, Tipo T2, com a área de 107 m² e o custo de três milhões quinhentos e oitenta e quatro mil e quinhentos escudos.

As condições de admissão

ao concurso encontram-se patentes na Secretaria dentro das horas normais de expediente.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais locais.

Espinho, 15 de Fevereiro de 1985.

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico, o subcrevi.

O Presidente da Câmara,

Artur Pereira Bártolo

Atletismo

CAE dominou na Madalena

No passado domingo, dia 17 a secção de atletismo do CAE deslocou-se à Madalena para disputar provas, saindo vencedor individual em três categorias.

7 aos 12 anos Masculinos — 1.º Manuel Oliveira, 8.º Manuel António e 17.º Carlos Manuel.

13 aos 17 anos — 4.º Francisco Azevedo, 5.º António Paulo, 9.º Agostinho Azevedo, 10.º Jorge Teixeira, 14.º Joaquim Cardoso, 16.º Jorge Azevedo, 19.º Manuel Azevedo e 26.º João Rocha — 2.º por equipas.

18 aos 19 anos — 10.º Joaquim Azevedo, 17.º Laurentino, 24.º Joaquim Sousa, 26.º Abílio Santos e 27.º Albino Mendes.

7 aos 13 anos Femininos — 1.ª Deolinda Paula.

14 em diante — 1.ª Gracinda Azevedo, 2.ª Isabel Teixeira e 3.ª Paula Valente — 1.ª por equipas.

No próximo domingo esta secção desloca-se a Estarreja para tomar parte nas provas que lá se vão realizar.

A. MOREIRA DA COSTA CLÍNICA GERAL

Rua 19, N.º 364-1.ª-Esq.

2.ª e 8.ª-feira
telefone 72 12 18

Rua 16, N.º 189

3.ª-feira
Telefone 72 26 95

MATOS VIEGAS

MEDICO ESTOMATOLOGISTA

Consult. R. 19 n.º 364-1.ª Dto

Telefone 721024

ESPINHO

VENDE-SE

Cadela Pincher com mês e meio. Contactar nas horas de expediente. Telef. 723381.

BREVES

O Sp. de Espinho apresentou, no passado domingo, outro equipamento, que não o seu (às riscas verticais alvi-negras), quando a equipa do Valonguense jogava de encarnado e não havia confusão possível. Porquê?

No Valonguense, o guarda-linha foi Anibal, que durante algumas épocas defendeu as redes dos «tigres», enquanto que o treinador era o prof. Pedro Nery, ex-adjunto de Alvaro Carolino, quando cá este-

ve e que substituiu Canavarro, também ele um «ex-tigre».

Peters solicitou ao Sp. de Espinho que negociasse a sua desvinculação. O clube acede, pois não quer ver o holandês no plantel dos «tigres» e, claro, defenderá os respectivos interesses.

O campo de treinos não arrancou ainda pelo facto de, alagado, não permitir a entrada de máquinas, mas também faltam 200 camionetas de cascalho e areia e... algumas centenas de contos para se fazer a obra.

MUNICÍPIO DE ESPINHO

EDITAL N.º 16/85

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faço público que, por deliberação de oito de Fevereiro em curso, foi decidido abrir concurso para exploração da Cabina Sonora da PISCINA SOLÁRIO ATLANTICO, destinado à emissão de programas musicais e publicitários, durante a época balnear ao corrente ano.

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às dezassete horas e trinta minutos do dia 5 de Março do corrente ano, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na primeira reunião ordinária desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais locais.

Espinho, 13 de Fevereiro de 1985.

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico, o subcrevi.

O Presidente da Câmara,

Artur Pereira Bártolo

MUNICÍPIO DE ESPINHO

EDITAL N.º 17/85

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faço público que, por deliberação de oito de Fevereiro em curso, foi decidido abrir concurso para exploração do Pavilhão n.º 4 da Avenida Oito, destinado a Cabina Sonora, para emissão de programas musicais e publicitários.

As condições para este concurso encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, todos os dias úteis, dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às dezassete horas e trinta minutos do dia 5 de Março do corrente ano, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na primeira reunião ordinária desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais locais.

Espinho, 13 de Fevereiro de 1985.

E eu, João Vicente Lopes, Assessor Autárquico, o subcrevi.

O Presidente da Câmara,

Artur Pereira Bártolo

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

Município de Espinho

EDITAL N.º 14/85

Artur Pereira Bártolo, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho: Faz público de que no Diário da República, n.º 15, II Sé-

rie, datado de 18 de Janeiro findo, foi publicado o Despacho que autoriza a posse administrativa dos prédios constantes da planta anexa e cuja

identificação mais completa se encontra nos editais afixados à porta do edifício da Câmara.

E para constar se passou

este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais locais.

Espinho e Paços do Conce-

lho, 11 de Fevereiro de 1985.

O Presidente da Câmara,

Artur Pereira Bártolo



O combate ao alcoolismo Carta de Paris

— a mais longa de todas as guerras

Ainda antes de ser conhecido por alcoolismo, termo surgido na Suécia em meados do século passado, este mal possuía já vários milénios de história.

Conhecidas as suas consequências nefastas, o hábito passou a ser combatido em muitos pontos do mundo ainda em tempos remotos.

Em Esparta, por exemplo, os alcoólicos eram passíveis de ostracismo. A venda de vinha era formalmente proibida em Atenas e em Roma as pessoas com menos de trinta anos não tinham direito a vinho.

Mesmo assim, o hábito implantou-se e hoje, segundo o conhecido fisiólogo alemão Max Rubner, morre mais gente no mundo afogada em cerveja e vinho que na água.

O número de vítimas, directas ou indirectas, do alcoolismo não fica atrás do resultante de doenças consideradas como flagelos da Humanidade.

Vladimir Rozhnov, psicoterapeuta soviético, consagrou mais de trinta anos ao tratamento do alcoolismo. Dos seus trabalhos de investigação pode concluir-se que o álcool é rapidamente absorvido pelo sangue e passados um ou dois minutos a sua acção faz-se sentir sobre o sistema nervoso, bloqueando os processos inibidores. O sujeito torna-se super-excitado, desenvolve e loquaz, sente uma falsa facilidade de movimentos e raciocínio. Porém, estabeleceu-se, com toda a excitação, que mesmo pequenas doses de álcool reduzem a capacidade de trabalho, diminuem a atenção e as reacções.

A habituação ao álcool constitui um processo bastante complexo. A primeira reacção de qualquer organismo não habituado é a da rejeição: aversão emocional à bebida, transtornos do sistema nervoso e, sobretudo, do aparelho digestivo. Quanto menores forem as quantidades de álcool que provocam náuseas e vômitos tanto mais normal é a reacção do estômago.

Mas, nem sempre o homem interpreta correctamente os sinais do organismo.

Muitas vezes, devido a preconceitos sobre virilidade ou outros, o homem força a natureza e acostuma o organismo à intoxicação alcoólica.

A euforia e a nei ligêntia convertem-se em estado habitual. Surge o desejo constante de beber. Com os anos, reduzem-se as possibilidades compensatórias do organismo, o que se manifesta principalmente na perda da anterior resistência ao álcool. Pequenas doses de álcool passam então a provocar embriaguez profunda.

Realizou-se no dia 25 do mês passado, no Salão Nobre da Piscina, a sessão inaugural do Serviço de Alcoologia do Centro de Saúde de Espinho, destinado ao combate ao alcoolismo no concelho, já a funcionar numas dependências do ex-STLAT, junto do Hospital da cidade. A sessão, a que assistiram várias entidades e técnicos de saúde, foi presidida pelo Dr. Miranda Valente, director do Centro de Saúde, e usaram da palavra o Dr. Nuno Pereira, psiquiatra do Centro de Saúde Mental de Aveiro, e o Dr. Rogério Ramos Pereira, responsável pelo Serviço de Alcoologia, o primeiro do género no País.

lugar principal na sua consciência, sendo relegadas para segundo plano as noções habituais sobre honestidade, dever, obrigações familiares e sociedade. A saúde miada é acrescentada a degradação da personalidade.

O psiquiatra francês Morer, que estudou a vida de quatro gerações de alcoólicos crónicos, comprovou que a primeira geração apresentava sintomas de corrupção moral e excessos alcoólicos; a segunda, embriaguez no amplo sentido da palavra; a terceira, neurose grave e melancolia profunda que conduzia, por vezes, ao suicídio; a quarta, debilidade mental, idiotice, propensão para o delírio e esterilidade. Porém, por vezes, logo na primeira geração se manifestam os sintomas próprios da terceira e inclusive da quarta geração de alcoólicos.

Existem várias formas de tratamento e cura do alcoolismo crónico. Contudo, todas elas se baseiam na abstinência absoluta e só dão resultado quando o doente está firmemente decidido a curar-se.

Em muitos países, devido a tradições arraigadas, as bebidas alcoólicas são obrigatórias em todas as ocasiões festivas. Algumas pessoas limitam-se a meia dúzia de copos por ano, outras aproveitam-se do pretexto.

Mas, verdadeiros abstémicos há muito poucos. E esta é a maior dificuldade com que o médico se defronta. O alcoolismo é mais um problema social que médico. Para o resolver há que criar um clima psicológico determinado e, o que é mais importante, condições normais para os abstémicos.

Em diferentes épocas, foi introduzida nalguns países a chamada «lei seca», mas os resultados não se mostraram convincentes. Existem razões sociais, económicas e jurídicas que tornam inreal a aplicação da lei seca na maioria dos países.

A via mais lógica ainda parece ser a da combinação das limitações económicas sensatas com um trabalho educativo permanente e medidas jurídicas severas para aqueles que, em estado de embriaguez, violam o código penal, a disciplina laboral e as normas de conduta. É fundamental ainda fazer com que o homem se preocupe com a sua saúde.

APRENDA A BEBER

O consumo de bebidas alcoólicas varia de país para país. Nal-

gumas zonas até as bebidas mais fortes são ingeridas indiscriminadamente.

Mas, quando há que escolher, deve dar-se preferência aos vinhos naturais. Os vinhos de má qualidade, além dos danos provocados pelo álcool, são tóxicos devido às impurezas que contêm, aos corantes artificiais e aos resíduos.

A cerveja, por seu lado, não é tão inofensiva como se pode pensar. Quando bebida em grandes quantidades, a sua dose de álcool puro é bastante considerável e contém ainda muitas calorías. Daí que os seus consumidores assíduos engordem com rapidez.

Se não é abstémico, é preciso saber beber. Segundo o psiquiatra soviético Vladimir Levi muitas pessoas embebedam-se porque não querem ou não podem dominar as suas emoções e impulsos. O segredo reside justamente numa autossugestão forte.

Seguem-se alguns conselhos práticos para aqueles que não tiveram ainda a coragem de decidir-se pela abstinência.

1. Como regra, não ingira bebidas alcoólicas até aos 25 anos. Só nessa idade termina a formação fisiológica do organismo e o álcool pode causar danos irreparáveis. O seu consumo é especialmente perigoso para os adolescentes: mesmo pequenas doses provocam modificações muito desagradáveis nos sistemas nervoso, endócrino e urogenital.
2. Não beba em jejum ou quando está indisposto.
3. Controle-se. Aos primeiros sintomas de embriaguez deixe imediatamente de beber.
4. Não fume quando bebe; a nicotina aumenta substancialmente a acção do álcool;
5. Não beba quando não lhe apetece. Em nenhuma circunstância o homem deve deixar-se levar pela vontade de outrem.

E, não esqueça, é tão importante o quanto se bebe como o que se bebe.

Perspectivas sombrias para o ano de 1985

Era lógico que, no limiar deste ano que acaba de começar, a Comunidade Portuguesa de França pudesse estar mais optimista, uma vez que se passaram bem as festas do Natal, e a do Ano-Novo, havendo mesmo muitos que se esqueceram por uns dias, as vicissitudes da vida neste país: o desemprego, o exílio e o racismo».

Mas, a vida é a vida, e as perspectivas que a nossa comunidade, tem, mesmo com a famigerada entrada de Portugal para a CEE são sombrias, difíceis e incertas.

O governo francês, contra todas as perspectivas, já está há muito a mudar o rumo dos acontecimentos do dia 10 de Maio de 1981, tendo neste momento, segundo as previsões, que mais de 50% dos eleitores franceses que votaram socialista, a fim de dirigirem este país dentro dos ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, não votarão por eles nas próximas eleições.

Não se sabe lá muito bem, qual o rumo político e definitivo que o governo socialista, liderado por François Mitterrand, dará à problemática da emigração; uma vez que já há sinais mais que visíveis, dum campanha camuflada anti-emigrantes, o que a fazê-la, ir juntar-se à direita tradicional de Mr. Chirac, e a que o fascista J. M. Leppen não deixará de se aproveitar! Há também outros barões, que aproveitando-se da ocasião para nos culparem também da «Crise que eles engendraram», culpam o governo, para poderem voltar ao passado, em que os emigrantes só podiam; comer, dormir e trabalhar!...

Parece-nos que o actual governo está a não ter imaginação; o que nos faz muito lembrar o nosso governo aí em Portugal, que para se defender e agradar ao patronato, está em vias de autorizar a pôr na rua milhares de trabalhadores e, em primeiro, estarão os emigrantes onde os portugueses se contam aos milhares.

Ainda há dias o Ministro do Comércio Externo disse publicamente que efectivamente na indústria automóvel têm que desempregar milhares de operários, para que as fábricas possam ser financeiramente mais sãs.

E os Homens?... de toda a maneira anda no ar uma grande inter-

rogação no povo francês, em que os emigrantes não estão alheios. O quase um milhão de Lusos que aqui trabalham não podem nem devem alhear-se da sua sobrevivência, ao respeito da sua vida e da sua Dignidade.

E isto porque não sentem e não vêm dos responsáveis políticos do nosso país, a força necessária para imporem respeito aos governantes franceses, nos acordos, convenções etc. e pelo trabalho fornecido pelos emigrantes durante estes últimos vinte anos, que fizeram singular este país ao 3.º lugar dos países mais industrializados do mundo.

Torna-se difícil pensar, como os homens políticos, em que a maioria dos emigrantes tinham boas esperanças, possam mudar de discurso com tanta facilidade?... Primeiro foi o discurso de certezas e esperanças no bom sentido, em que a dignidade de todos os habitantes deste país seria enfim respeitada; agora, nesta fase difícil, todos os males de segurança, e doutros problemas, já são poucos para encobrirem os seus verdadeiros desígnios, aliados à incompetência, com o fim de manterem de pé as desigualdades sociais e políticas, meterem este país dividido em dois, sendo rico materialmente não evitam que as *sopas dos pobres* tivesse um crescimento muito significativo neste último ano de 1984. E isto não falando neste cancro que é o desemprego que começa a aflorar os 3 milhões de mulheres e homens que perdem a noção do viver!...

As palavras foram e são bonitas a declarar; a verdade é que os actos concretos vindos das palavras bonitas só têm sentido se forem na corrente de mais justiça social, da dignidade e do amor verdadeiro pelo próximo, em vez das palavras balofas os discursos actuais.

É por palavras e discursos verdadeiros, que milhões de habitantes desta França que sofre, esperam que o começar este Novo-Ano de 1985, seja para todos, sem distinção, um melhor ano, em que a política ploticana se alterada para a sua verdadeira dimensão.

Paris-França

BATISTA DE MATOS

PROBLEMA SOCIAL

As emoções positivas que o alcoólico experimenta ao beber formam uma dominante alcoólica no cortex cerebral: os pensamentos sobre a bebida passam a ocupar o

